



A **Revista Brasileira de Hipertensão** tem se ocupado com a publicação de artigos originais que reflitam a produção científica nacional nessa área específica do conhecimento.

Ao decidirmos por essa nova postura, já que o seu perfil em 10 anos de publicações regulares era afeito apenas a artigos de revisão, procuramos criar uma possibilidade de divulgar a ciência gerada no Brasil em um periódico nacional.

Os Conselhos Editorial e de Revisores têm sido rigorosos na avaliação dos artigos enviados, com o objetivo de estabelecer um nível de excelência que justifique essas publicações e crie uma perspectiva sólida para edições futuras.

Em consonância com esse pensamento, guardadas as devidas e conhecidas proporções, observamos em recente editorial¹ do consagrado periódico **Hypertension** uma análise sobre as suas condições atuais e reflexões sobre o seu futuro.

Curioso é observar que, nessa mensagem de seu editor-chefe, Prof. John E. Hall, são analisadas as origens das submissões de artigos para publicações enviadas à revista (Figura 1).

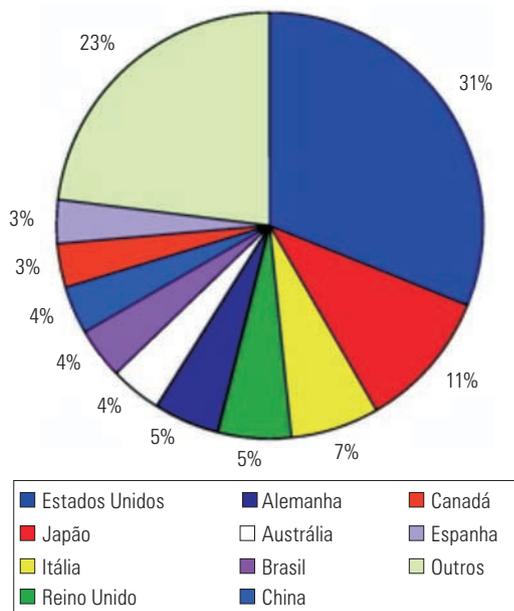


Figura 1. Distribuição de submissões de artigos entre os 10 países do mundo que mais contribuíram, durante 2007, com artigos enviados para publicação na revista *Hypertension*¹.

Nesse cenário, o Brasil possui destacada posição, contribuindo com 4% das submissões apresentadas nesse período.

1. John E. Hall, on behalf of the editors. Hypertension Update 2008. *Hypertension* 2008;52:425-8.

Ressalte-se, ademais, que essa porcentagem é equivalente àquelas da Austrália e da China, sendo muito próxima das que representam Reino Unido e Alemanha, além de superior às do Canadá e da Espanha. Nessas comparações é lícito considerar também que nos avizinhamos de países com reconhecida produção científica e sólida tradição em pesquisa relacionada à hipertensão. E mais, reconhece o editor, que do total de artigos enviados a esse periódico, não mais que 20% são selecionados para publicação.

Esse fato, de excepcional qualificação, reflete a necessidade de criteriosa seleção do que publicar, ensejando-nos ainda maior rigor na avaliação das contribuições, sempre bem-vindas, que compõem cada número da **Revista Brasileira de Hipertensão**.

Manteremos essa linha de conduta a bem do crescimento científico e editorial desse periódico que, nesse ano, completa uma década de regulares atividades.

Desejamos a todos os leitores que esses propósitos reflitam-se em uma revista que atenda a todos os anseios de quem a acompanha ao longo de sua existência.

Fernando Nobre
Editor